

SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
INTRODUÇÃO	15

PARTE I CONSTITUCIONALISMO TRANSFORMADOR E TEORIA CRÍTICA

1. O CONSTITUCIONALISMO TRANSFORMADOR COMO DESAFIO TEÓRICO E PRÁTICO	25
1.1. A desigualdade social como desafio jurídico	25
1.2. Constitucionalismo transformador em perspectiva histórica	28
1.3. Constitucionalismo transformador como teoria crítica do direito?	33
2. TEORIA CRÍTICA EM PERSPECTIVA (CRÍTICA)	37
2.1. Marxismo como teoria	37
2.2. Dialética e reificação: de Marx a Adorno	41
2.3. Transformações do capitalismo mundial: ciclos sistêmicos de acumulação	50
2.4. Teoria crítica após 1968	55
3. DISCURSO, DIREITO E DEMOCRACIA EM HABERMAS	63
3.1. O diagnóstico do capitalismo pela teoria do discurso	63
3.2. Da esfera pública à democracia deliberativa	68
3.3. A situação ideal de fala como fundamento do entendimento linguístico	77
3.4. A regra da sinceridade	82
3.5. O comprometimento moral com a busca pelo consenso	86
3.6. Simetria discursiva, deliberação democrática e filosofia da história	89

PARTE II UMA VIRADA CRÍTICA NA TEORIA DE SISTEMAS SOCIAIS

4. QUESTÕES DISTRIBUTIVAS NA TEORIA DE SISTEMAS DE LUHMANN	97
4.1. Luhmann e a tradição sociológica	97
4.2. Conceitos centrais da teoria de sistemas sociais	100
4.3. Interseccionalidade e o problema da desigualdade na teoria de sistemas sociais	110

4.4.	Classe e luta de classes: formulação original e problemas contemporâneos ...	115
4.5.	A classe social como problema para a teoria de sistemas sociais	121
4.6.	A neutralização do conflito	126
5.	PROBLEMAS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	135
5.1.	Desigualdade, inclusão e exclusão	135
5.2.	Inclusão/exclusão como forma de dois lados: a carreira do conceito	137
5.3.	A neutralização da forma inclusão/exclusão	148

PARTE III APORTES CRÍTICOS DO PÓS-ESTRUTURALISMO

6.	DESCONSTRUÇÃO COMO TEORIA CRÍTICA (S/C): JACQUES DERRIDA	165
6.1.	Desconstrução: filosofia ou literatura?	165
6.2.	O programa teórico da desconstrução	168
6.3.	Teoria da linguagem: estrutura linguística e força performativa	176
6.4.	O problema da estabilidade do signo	189
7.	UM NOVO MATERIALISMO: BRUNO LATOUR	201
7.1.	A teoria do ator-rede: discurso, técnica, natureza, sociedade	201
7.2.	Sociologia da ciência e o postulado da simetria radical	205
7.3.	Assimetrias da antropologia simétrica	210
	Primeira assimetria: o ator-rede é um texto	210
	Segunda assimetria: o signo é uma coisa	216
	Terceira assimetria: pluralismo ontológico e diferenciação social	219
	Quarta assimetria: política da natureza ou política dos políticos?	223
7.4.	Uma etnografia da jurisdição	225
8.	O DISCURSO COMO LUTA: JUDITH BUTLER	231
8.1.	Ressignificação como categoria sociológica	231
8.2.	O giro linguístico de Butler	233
8.3.	Aspectos críticos: resignificação como ato de fala	239
8.4.	Discurso herege e mobilização social	246
8.5.	Escrita e resignificação	250

PARTE IV
LUTAS POR INCLUSÃO E O DIREITO COMO DISCURSO MATERIAL

9. LUTAS POR INCLUSÃO	257
9.1. Conflitos distributivos, inclusão e exclusão	257
9.2. O Estado de bem-estar em disputa	260
9.3. Lutas por inclusão: um modelo performativo	267
10.O DIREITO COMO PRÁTICA DOCUMENTAL	279
10.1. Base ou superestrutura?	279
10.2. De volta a Marx – e para além de Marx	288
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	297